

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**Plano de Preceptoría para Fisioterapeutas Plantonistas da Enfermaria
ortopédica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora
HU UFJF.**

Cláudia Regina Silva

Barbacena Minas Gerais

2021

Cláudia Regina Silva

Plano de Preceptoría

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Rita de Cássia Rebouças Rodrigues

Barbacena Minas Gerais

2021

RESUMO

Introdução: No ensino atual aplicamos Metodologias ativas, onde os residentes são parte ativa, os preceptores orientadores e o Sus o local onde o ocorre o processo de ensino aprendizagem. **Objetivo:** Elaborar um projeto de preceptoria, para fisioterapeutas preceptores plantonistas na enfermaria ortopédica no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. **Metodologia:** Reuniões clínicas, passagens de plantão e protocolos operacional padrão. **Considerações finais:** A implantação do plano de preceptoria, com o objetivo de padronizar o atendimento entre plantonistas da enfermaria ortopédica é de extrema importância, principalmente, para o aprendizado dos residentes.

Palavras-chave: Preceptoria; Enfermaria; Ensino.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

No processo de ensinar não podemos nos restringir ao conhecimento dos conteúdos das disciplinas, embora o domínio do conteúdo seja fundamental devemos repensar sua prática pedagógica diante das mudanças da sociedade, buscando por caminhos que encorajem a adoção de novas metodologias de ensino, nesse caso, as metodologias ativas (DIESEL, 2017).

Metodologias ativas é uma forma de educar que estimula os processos de construção, de ação- reflexão-ação em que o estudante tem uma relação ativa em relação ao seu aprendizado numa situação prática de experiências, por meio de problemas que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções, aplicáveis à realidade (SANTOS, 2019).

As metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de motivar o aluno, pois diante do problema, ele observa, reflete, relaciona a situação e busca descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os problemas e promover o seu próprio desenvolvimento. Ao perceber que a nova aprendizagem é um instrumento necessário e significativo para ampliar suas possibilidades e caminhos, esse poderá exercitar a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões (MITRE, 2008).

O SUS é o local onde ocorre o processo de ensino aprendizagem na área de saúde, para aproximar os discentes, da realidade que a sociedade vive (DIAS, 2019).

Nesse presente trabalho de conclusão de curso, traçaremos um plano de preceptoria para padronizar atividades dos preceptores plantonistas de fisioterapia, na enfermaria ortopédica no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, diante da mudança de preceptores plantonistas nos dias de atendimento.

2 OBJETIVO

Elaborar um plano de preceptoria, para fisioterapeutas preceptores plantonistas que atuam na enfermaria ortopédica, no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora.

3 METODOLOGIA

Vai ser elaborado um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria, para fisioterapeutas plantonistas que atuam na enfermaria ortopédica no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora.

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local de estudo vai ser na enfermaria ortopédica, onde atuam fisioterapeutas plantonistas e residentes.

Nessa enfermaria tem um considerável número de cirurgias e as altas e, em geral, as altas acontecem rapidamente, dificultando o acompanhamento do paciente pelo mesmo plantonista e aluno.

A elaboração do projeto de intervenção tem como foco principal, a padronização dos atendimentos para melhor acompanhado dos discentes.

A equipe executora são os plantonistas fisioterapeutas e o público alvo são os residentes de fisioterapia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, que atuam na enfermaria ortopédica.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Ações	Metodologia	Participantes	Período
Padronizar os atendimentos entre os preceptores fisioterapeutas plantonistas na enfermaria ortopédica do Hospital Universitário da Universidade de Juiz de Fora, mesmo com a mudança dos preceptores plantonistas.	Passagem de plantão diárias, entre os preceptores plantonistas de fisioterapia e residentes.	Preceptores Plantonistas de fisioterapia e residentes.	Diariamente
Elaboração de Procedimentos operacionais padrão para todos seguirem o mesmo padrão de atendimento.	Reunião	Chefia imediata, Preceptores plantonistas fisioterapeutas.	Sempre que necessário.

Participação das reuniões clínicas e visitas a beira leito.	Reuniões com visitas	Equipe médica. Preceptores plantonistas fisioterapeutas, residentes.	Segundas feiras e quartas-feiras.
Estudos de casos clínicos em grupo de estudo.	Discussões de artigos científicos a respeito de patologias tratadas durante a semana.	Preceptores plantonistas fisioterapeutas e Residentes.	Toda sexta-feira.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Nessa enfermaria, tem cirurgias semanais, e o número de cirurgias e as altas médicas, em geral, acontecem rapidamente, dificultando o acompanhamento do preceptor e aluno com o mesmo paciente.

As passagens de plantão diárias, elaboração de procedimento operacional padrão (POP) e reuniões clínicas, e o grupo de estudos, com objetivo de padronizar os atendimentos, facilitará a interação com os residentes, resultando na formação de profissionais capacitados para atender os usuários do sistema de saúde pública e privada.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação dos residentes será contínuo e serão avaliados os seguintes itens:

- Relação interpessoal com a equipe

- Assiduidade
- Pontualidade
- Cumprimento do horário
- Proatividade
- Gerenciamento de recursos terapêuticos
- Conhecimentos prévios
- Conhecimentos adquiridos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O preceptor atua como plantonista, isso torna impossível o acompanhamento diário entre preceptor, residentes com o mesmo paciente.

A implantação do projeto que engloba criação de procedimento operacional padrão, reuniões clínicas e passagem diárias de plantão, e grupo de estudos, com o objetivo de padronizar atendimento entre plantonistas da enfermaria ortopédica é de extrema importância, principalmente, para o aprendizado dos residentes.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Taciana da Silva. **Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem**. Olinda PE, 2019.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica **Revista Thema**; V. 14, n1, | P. 268-288, 2017.

MITRE, Sandra Minardi; BATISTA, Rodrigo Siqueira; MENDONÇA, José Márcio Girard; PINTO, Neila Maria de Moraes; MEIRELLES, Cynthia de Almeida Brandão; PORTO, Cláudia Pinto; MOREIRA, Tânia Leandro; HOFFMANN, Marcial Amaral. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional de**

saúde: debates atuais, 2008. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018

DIAS, Henrique Sant'Anna; LIMA, Luciana Dias de; TEIXEIRA, Márcia. **A trajetória da política nacional de reorientação da formação profissional em saúde no SUS**, 2013. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000600013